

A IMPLEMENTAÇÃO DA REDE ALYNE E SEU IMPACTO NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL: O PAPEL DA ENFERMAGEM OSTÉTRICA

Gláucia Ignacio de Queiroz; Mariana de Moura Silva; Simone Camargo de Oliveira
Rossignolo; Luis Eduardo Miani Gomes

glauucia.queiroz_sp@hotmail.com

Introdução: A taxa de mortalidade materna é um indicador importante da qualidade dos serviços de saúde e está diretamente relacionada às condições sociais e à efetividade das políticas públicas em vigor. No Brasil mesmo com os progressos feitos até agora os números de mortes maternas continuam altos principalmente entre as mulheres negras e aquelas com menor poder econômico. Em resposta a essa situação realista e desafiadora, em setembro de 2024 o Governo Federal lançou a Rede Alyne, uma iniciativa com o propósito de reformular o suporte durante a gravidez e o parto para redução da mortalidade materna em 25% até 2027. A enfermagem obstétrica desempenha um papel central nessa estratégia, atuando na linha de frente do cuidado e na promoção de práticas humanizadas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar o impacto da introdução da Rede Alyne na redução da taxa de mortalidade materna no Brasil e destacar a contribuição dos profissionais de enfermagem obstétrica nesse processo. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica, abrangendo publicações oficiais do Ministério da Saúde, artigos científicos e relatórios de organizações relacionadas à saúde materna. Foram coletados dados sobre os índices de mortalidade materna antes e após a implementação da Rede Alyne, além de informações sobre as práticas adotadas pela enfermagem obstétrica no contexto do programa. **Resultados e Discussões:** A análise revelou que, após a implementação da Rede Alyne, houve uma tendência de redução nos índices de mortalidade materna nas regiões prioritárias. A ampliação do acesso ao pré-natal de qualidade, a incorporação de novos testes rápidos e o fortalecimento da atenção básica foram medidas que contribuíram para esses resultados. A enfermagem obstétrica teve um papel fundamental na execução dessas ações, promovendo o parto humanizado, oferecendo apoio emocional às gestantes e garantindo um atendimento baseado em evidências científicas. Entretanto, desafios persistem, como a necessidade de capacitação contínua dos profissionais e a garantia de recursos adequados para a plena implementação das ações propostas. **Conclusão:** Em suma, a Rede Alyne representa um avanço considerável nas políticas públicas direcionadas à saúde materna no Brasil. A participação da enfermagem obstétrica foi fundamental para a eficiência das medidas implementadas, contribuindo para a diminuição da mortalidade materna e a promoção de uma assistência mais humanizada e justa. Como se trata de uma iniciativa lançada recentemente, ainda não é possível observar plenamente seus impactos na redução da mortalidade materna e infantil.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Mortalidade Materna; Enfermagem.

Área Temática: Enfermagem -Temas livres em Enfermagem